



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 220 - Dezembro/2017

SINDICATO DOS URBANITÁRIOS
DE MATO GROSSO



CURTA E SIGA A NOSSA FANPAGE E ATUALIZE-SE SOBRE AS AÇÕES E TRANSMISSÕES DO SINDICATO.



FRENTE PARLAMENTAR E REFERENDO FORTALECEM LUTA CONTRA PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS/ELETRONORTE

Iniciamos nossa batalha contra a privatização do setor elétrico e as empresas congregadas pela holding Eletrobras, entre elas a Eletronorte, em julho de 2017. Tivemos muitas dificuldades, porém persistimos e continuamos a árdua caminhada de conscientização, e os frutos positivos iniciaram a ser colhidos.

Um dos passos iniciais foi a formação de comissões com a participação de dirigentes sindicais de diversos Estados, para abordar deputados e senadores no Congresso Nacional, em busca de assinaturas para a criação de Frentes Parlamentares em defesa da Eletronorte, Chesf, Furnas e Eletrobrás. A frente em defesa da Eletronorte acabou sendo concretizado em tempo recorde, e foi lançada em 29/11/2017.

REFERENDO

Outra vitória importantíssima foi a aprovação do Decreto Legislativo nº 948 de 2001, que submete a privatização da Eletrobras



Coordenação do Sindinorte juntamente com os dirigentes do STIU-MT reunidos no gabinete do deputado José Carlos - PT/MA



Dirigentes e Companheiros de base do STIU-MT participam da plenária do Coletivo Nacional dos Eletrecitários (CNE)



Dirigentes e Companheiros de base do STIU-MT reunidos em frente à Câmara dos Deputados

e suas subsidiárias a referendo popular, na última terça-feira (28/11). A intenção é submeter a cada cidadão do País a decisão sobre privatizar ou não as empresas do setor elétrico.

A realização do referendo parte do princípio de que um governo sem voto não pode vender uma empresa que vale mais de R\$ 400 bi-

lhões por R\$ 20 bilhões, acrescido do fato de estar em jogo a preservação da soberania nacional e o controle das águas do Rio São Francisco.

PARTICIPAÇÃO

Cabe destacar a presença nessa luta dos dirigentes do STIU/MT, Tânia e Serra, e de dois militantes de base, Guilherme Alves

e Gabriel Henriques.

A perspectiva da realização do referendo aponta a necessidade de reforçar a nossa luta, no sentido de manter a mobilização da categoria e opinião pública, para avançar e conseguir barrar a privatização. O STIU/MT tem pronto planejamento visando promover a deflagração da mobilização.

LUTAR POR UMA VIDA DÍGNA É DEVER DE TODO TRABALHADOR